

# REFLETINDO SOBRE O MANUAL DO PÉ DIABÉTICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA VIVÊNCIA DE ENFERMEIRAS ATRAVÉS DA FERRAMENTA AGREE II

Bolsista Acadêmica Karen Weingaertner del Mauro  
Orientadora: Profª Drª Erica Rosalba Mallmann Duarte

## Introdução

O enfermeiro que atua na Atenção Primária (AP) no Brasil presta atendimento para usuários de todas as idades realizando diferentes atendimentos, dos mais simples aos mais complexos. Para que haja uma visão integral do usuário é necessário que este profissional tenha uma formação generalista, visto que a equipe de saúde atende usuários que apresentam diferentes patologias. No Brasil estima-se que existem 12 milhões de adultos vivendo com o diabetes. O diabetes mellitus é um transtorno metabólico de etiologia heterogênea, caracterizado por hiperglicemias e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, que resultam de defeitos na secreção ou ação da insulina no corpo do indivíduo. O Manual do Pé Diabético, é um instrumento que busca qualificar a prática diária do atendimento ao paciente com diabetes, proporcionando aos profissionais de saúde uma sistematização do atendimento clínico e organizacional a ser seguido, ou ajustado, a fim de aperfeiçoar o serviço e o cuidado prestado aos usuários diabéticos e foi lançado em 2016, com o propósito de investir em ferramentas para qualificar o cuidado ao usuário com diabetes e buscar ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde.

## Objetivo

Avaliar o Manual do Pé Diabético lançado pelo Ministério da Saúde, em 2016, a partir da vivência de enfermeiras que atuam na rede de assistência primária a saúde.

## Metodologia

Pesquisa qualitativa que utilizou o método de estudo de caso. O Manual do Pé Diabético (MS, 2016) será o nosso campo de estudo e utilizou-se o instrumento AGREE II que avalia a qualidade de diretrizes clínicas. O AGREE II sugere que no mínimo sejam dois avaliadores, entretanto idealiza que sejam quatro. O estudo faz parte da Pesquisa Integrada sobre Organização do trabalho e integralidade nos serviços: novas tecnologias no cuidado a usuários com lesão de pele na rede de atenção à saúde no Estado do Rio Grande do Sul aprovado no CEP/UFRGS sob o nº 56382316.2.0000.5347.



## Resultados

O estudo contou com a experiência de dois enfermeiros. O manual foi bem avaliado por seus objetivos e apresentação, recebendo uma nota média de 4,7 através da avaliação de qualidade AGREE II. Os pontos positivos explicitados pelos avaliadores foram clareza, objetividade, recomendações importantes para o cuidado no dia a dia e ênfase na avaliação constante do pé do usuário. Como sugestões, os avaliadores, trazem a inserção de imagens para melhor auxílio na avaliação do pé diabético, inclusão da padronização de materiais e insumos a serem utilizados nos curativos e incorporação de orientações sobre órtese e prótese, visto que, muitos usuários com pé diabético precisam fazer uso desse tipo de material, e nem sempre os profissionais têm a visão da necessidade da utilização destes. Além disso, seria ideal que outras categorias profissionais da AB realizassem a avaliação já que o Manual está focado em todos esses profissionais.

## Considerações

O manual tem possibilidade real de ampliar o conhecimento da equipe de saúde e a sensibilização para que as equipes realizem avaliações de materiais oferecidos pelo Ministério da Saúde e cria uma nova estratégia de educação permanente. O próximo passo do projeto visa à ampliação da avaliação com mais profissionais da AB.

## Referências:

- AGREE Next Steps Consortium (2009). **The AGREE II Instrument** [versão eletrônica].
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus / Cadernos de Atenção Básica**. 2006. 64p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.62 p.:
- INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (Bélgica). **International Diabetes Federation** (Comp.). IDF Diabetes Atlas. 2014.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on non communicable diseases 2010 - Description of the global burden of NCDs, their risk factors and determinants** / World Health Organization. 2011.